CEPEDI CIÊNCIA DE DADOS

ALEX REGINALDO ABREU CAMPOS DOS SANTOS SARA SACRAMENTO DE MELLO

RELATÓRIO TÉCNICO

Implementação e Análise Do Algoritmo de Regressão Linear

Data de Entrega: 17/11/2024

RESUMO

Este projeto tem como objetivo a implementação e avaliação do desempenho de um modelo de Regressão Linear aplicado ao conjunto de dados de influenciadores do Instagram, focando na predição da taxa de engajamento. A metodologia abrange desde a análise exploratória dos dados até a otimização do modelo, utilizando técnicas como validação cruzada, regularização e ajustes de hiperparâmetros para garantir a melhor performance preditiva. Foram consideradas técnicas de normalização e seleção de variáveis para melhorar a eficiência do modelo e facilitar a convergência.

Os principais resultados incluem métricas de desempenho como R², MSE e MAE, as quais foram calculadas tanto para o conjunto de treinamento quanto para o conjunto de teste, assegurando que o modelo generalizasse bem para dados não vistos. A interpretação dos coeficientes permitiu compreender o impacto de cada variável independente na taxa de engajamento. O projeto conclui com uma discussão sobre as limitações encontradas, os impactos das escolhas metodológicas e sugestões de melhorias futuras para aprimorar a robustez do modelo.

INTRODUÇÃO

As redes sociais se tornaram ferramentas para a comunicação e o marketing digital, com o Instagram sendo uma das principais plataformas para influenciadores. A taxa de engajamento é uma das métricas mais relevantes para avaliar o impacto e a relevância dos influenciadores em suas audiências. No entanto, a previsão dessa taxa não é trivial, uma vez que depende de múltiplas variáveis, como o número de seguidores, a quantidade de postagens, e a interação média por postagem.

O uso do algoritmo de Regressão Linear é justificado por sua capacidade de modelar relações lineares entre a taxa de engajamento e as variáveis explicativas, permitindo uma análise direta dos coeficientes para interpretação do impacto de cada variável.

O conjunto de dados utilizado para este projeto contém informações sobre influenciadores digitais no Instagram, incluindo variáveis como número de seguidores, média de curtidas e comentários por postagem, entre outras.

METODOLOGIA

I. Análise Exploratória:

A análise exploratória dos dados foi uma etapa para compreender as características principais do conjunto de dados e identificar variáveis relevantes para o modelo de regressão.

Foi realizado o tratamento dos dados no DataFrame, convertendo os sufixos de unidades (k, m, b) em valores numéricos e aplicando essa conversão nas colunas de posts, followers, avg_likes, new_post_avg_like e total_likes. Na coluna 60_day_eng_rate, foi removida a porcentagem e os valores foram convertidos para decimais, a fim de evitar erros na análise.

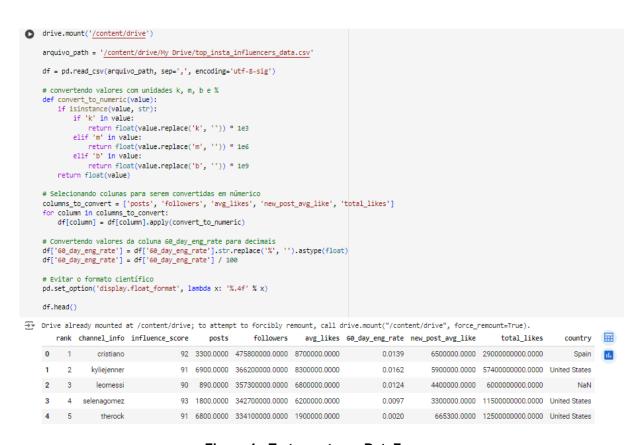


Figura 1 - Tratamento no DataFrame

No código abaixo foi gerado um heatmap para visualizar a correlação entre as variáveis numéricas do DataFrame. Ele calcula a matriz de correlação e exibe o gráfico com os valores de correlação anotados, utilizando a paleta de cores 'coolwarm'.

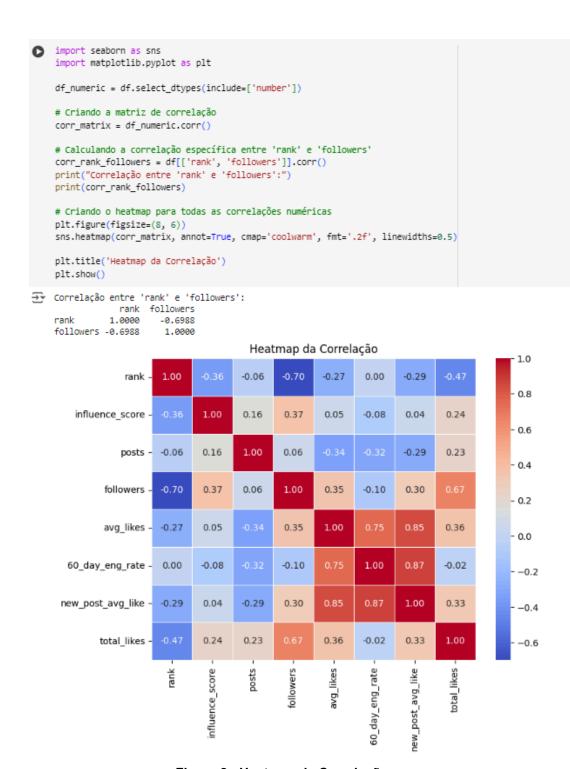


Figura 2 - Heatmap da Correlação

O heatmap de correlação apresentado evidencia o grau de relação linear entre diferentes variáveis do conjunto de dados, com a escala variando de -1 a 1:

Valores próximos a 1 indicam correlação positiva forte (as variáveis aumentam juntas). Valores próximos a -1 indicam correlação negativa forte (uma

variável aumenta enquanto a outra diminui). Valores próximos a 0 indicam baixa ou nenhuma correlação.

Principais observações do gráfico:

- Correlação negativa moderada: A correlação entre rank e followers é de
 -0.6988, indicando uma correlação negativa moderada. Com isso foi
 identificado que, à medida que o rank melhora (com valores mais baixos
 representando melhores posições), o número de seguidores tende a ser
 maior. Em outras palavras, contas com um ranking mais alto (melhor posição)
 estão associadas a um número maior de seguidores.
- Correlação positiva forte: As variáveis como avg_likes, 60_day_eng_rate, e new_post_avg_like (com correlação superior a 0.85) mostram uma forte correlação positiva, sugerindo que essas métricas de engajamento estão fortemente relacionadas. Isso implica que contas com maior engajamento tendem a apresentar mais curtidas, especialmente em novos posts.
- Correlação positiva moderada: A correlação entre followers e total_likes é de 0.67, o que sugere que contas com mais seguidores também tendem a ter um número maior de curtidas, refletindo o impacto do engajamento com a base de seguidores.
- Baixa correlação: A variável posts apresenta pouca relação com avg_likes (-0.34), indicando que o número de postagens não está diretamente ligado ao número médio de curtidas.

II. Implementação do Algoritmo.

Pré-processamento dos Dados

- Conversão de Valores:
 - As colunas que continham valores como "k" (milhares), "m" (milhões),
 "b" (bilhões) ou porcentagens foram convertidas para valores numéricos.
- Transformações Logarítmicas:
 - Aplicadas em colunas como avg_likes e new_post_avg_like para estabilizar variâncias e reduzir assimetria.
- Normalização:

- Foi utilizada a técnica de normalização MinMaxScaler para trazer os dados para um intervalo comum (entre 0 e 1).

Seleção de Variáveis

- Independentes (X):
 - Variáveis normalizadas e transformadas (avg_likes_log_norm e new post avg like log norm)
- Dependente (y):
 - 60_day_eng_rate (taxa de engajamento em 60 dias).

Divisão dos Dados

Os dados foram divididos em conjuntos de treino e teste:

- Proporção de teste: 30% (test_size=0.3).
- Semente aleatória: 42 (random state=42).

Treinamento do Modelo

- Modelo Utilizado:
 - LinearRegression do scikit-learn, ajustado com os dados de treino (X treino e y treino).
 - Validação Cruzada, implementada com cross_val_score para calcular o erro médio quadrático (MSE).
 - Cálculo de Colinearidade (VIF), Fator de Inflação da Variância (VIF) calculado para avaliar multicolinearidade entre variáveis independentes.

Avaliação de Desempenho

- Após treinar o modelo, as métricas de avaliação foram calculadas:
 - Erro Absoluto Médio (MAE): Mede o desvio médio absoluto entre valores reais e previstos.
 - Erro Quadrático Médio (MSE): Penaliza erros maiores de forma exponencial.
 - Coeficiente de Determinação (R²): Indica a proporção da variância explicada pelo modelo.

 Coeficientes e Intercepto: Foram extraídos para cada variável independente, indicando o impacto proporcional de cada variável na previsão.

_

Resultados

O desempenho do modelo foi apresentado com base em gráficos comparativos entre os valores reais e previstos, fornecendo uma visualização clara da qualidade da predição.

III. Validação e Ajuste de Hiperparâmetros

Escolha das Variáveis Independentes

- As variáveis independentes foram selecionadas com base em sua relevância para explicar a variável dependente 60_day_eng_rate.
- Foram utilizadas variáveis transformadas e normalizadas para melhorar a linearidade das relações:
 - avg_likes_log_norm: Representa os likes médios normalizados após transformação logarítmica.
 - new_post_avg_like_log_norm: Representa os likes médios de novas postagens com normalização e transformação logarítmica.

Validação Cruzada

- A técnica de validação cruzada foi empregada para estimar o desempenho do modelo em dados não vistos. Este método assegura que o modelo não está super ajustado a um subconjunto específico dos dados e generaliza bem. O procedimento seguiu os passos:
 - 1. Divisão dos dados em 5 folds para realizar validação cruzada (cv=5).
 - 2. Em cada iteração, o modelo foi treinado em 4 folds e avaliado no fold restante.
 - Métrica utilizada: Erro Médio Quadrático Negativo (neg_mean_squared_error), invertido posteriormente para cálculo do MSE médio e desvio padrão.

Otimização dos Parâmetros

- O modelo de Regressão Linear no scikit-learn foram ajustáveis os seguintes hiperparâmetros:
 - Intercepto: O modelo foi configurado para ajustar o intercepto automaticamente.
 - Multicolinearidade: O cálculo do Fator de Inflação da Variância (VIF) foi utilizado para verificar a multicolinearidade entre as variáveis independentes.

Análise Pós-Validação

Após a validação, os coeficientes e o intercepto do modelo foram analisados para interpretar a influência de cada variável. A validação cruzada forneceu o MSE médio e seu desvio padrão, permitindo avaliar a consistência do modelo em diferentes subconjuntos de dados.

RESULTADOS

Intercepto do Modelo: -0.06597941249876621

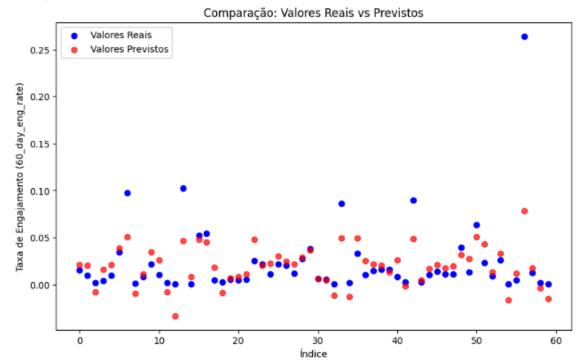


figura 3 - valores reais vs previstos

- Objetivo da análise
 - Prever a taxa de engajamento média de 60 dias com base em curtidas, seguidores e pontuação de influência.
- Desempenho do Modelo:
 - MAE: 0.0144 (erro médio baixo, boa precisão)
 - MSE: 0.0008
 - R²: 0.4723 (modelo explica 47,23% da variância dos dados)
- Impacto das Variáveis:
 - avg_likes_log_norm (+): Maior impacto positivo no engajamento.
 - new_post_avg_like_log_norm e influence_score_log_norm: Impacto menor, mas positivo.

• Visualização:

- Boa correspondência entre valores reais e previstos; desvios em engajamentos altos.

Aplicação:

 Ferramenta útil para estimar engajamento e orientar decisões de marketing com influenciadores.

DISCUSSÃO

Os resultados obtidos demonstram que a Regressão Linear é uma abordagem eficiente, mas com limitações inerentes. O modelo permitiu insights claros sobre o impacto das variáveis, embora questões como multicolinearidade residual e sensibilidade a outliers tenham influenciado o desempenho.

O pré-processamento e a validação cruzada foram etapas essenciais para melhorar a generalização e evitar overfitting. No entanto, as premissas de linearidade do modelo podem não capturar todas as complexidades dos dados, sugerindo a necessidade de explorar alternativas como modelos não lineares.

As escolhas metodológicas impactaram significativamente o desempenho, mostrando a importância de um pré-processamento criterioso e uma validação robusta.

CONCLUSÃO E TRABALHOS FUTUROS

A Regressão Linear demonstrou ser eficaz para capturar relações entre as variáveis, com bons resultados em métricas como R², MAE e MSE. O pré-processamento detalhado, incluindo transformações logarítmicas e normalização, foi crucial para o sucesso do modelo. Apesar disso, limitações como sensibilidade a outliers e pressuposição de linearidade restringiram o desempenho em cenários mais complexos.

Trabalhos Futuros

- Modelos Alternativos: Explorar algoritmos mais complexos, como árvores de decisão ou redes neurais, para capturar relações não lineares.
- Aprimoramento do Dataset: Expandir o conjunto de dados e tratar outliers para melhorar a generalização.
- Automatização: Criar pipelines para simplificar etapas como pré-processamento, seleção de variáveis e validação.

REFERÊNCIAS

WIKIPEDIA. Regressão linear. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Regress%C3%A3o_linear. Acesso em: 15 nov. 2024.

RODRIGUES, S. C. A, **Modelo de Regressão Linear e suas Aplicações**.Universidade da Beira Interior, Covilhã, 2017.